



Celebração Dominical - Ano XXXX - Nº XXXX

FESTA DO BATISMO DO SENHOR

10 de janeiro de 2021 - Ano B - Branco

“Tu és meu Filho amado, em Ti ponho meu bem querer”.
(Mc 1, 11)

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: O Batismo de Jesus marca o início de sua vida pública, de sua missão redentora no mundo. Também o batismo marca a entrada na comunidade cristã e o início de nossa colaboração com Cristo. Celebremos, alegremente, renovando nossa adesão à Jesus, cientes de que somos corresponsáveis pela salvação de toda a humanidade.

02. CANTO INICIAL (93º encontro)

Ref.: Filhos eleitos do Pai que nos conduz com amor, batizados pela força do Espírito formamos a Igreja do Senhor.

1. Pela graça de Deus vivo vinde todos caminhar. Pela água do batismo o seu amor anunciar.
2. Pelo Espírito da vida Deus nos mostra seu amor, nos tornando sal da terra que contém todo sabor.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA
(Sugestão de substituição do Ato Penitencial. MR p. 1001).

Presid.: Invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(após um momento de silêncio, continua)

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoai + esta água, para que nos proteja neste dia que vos é consagrado e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

(Enquanto o povo é aspergido, canta-se:)

05. CANTO PARA ASPERSÃO

1. Água viva derramada sobre mim. Água viva vai mudando o meu coração. Dá-nos dela prá nos banhar, dá-nos dela para beber. Temos sede de amar prá dar vida e viver. Água limpa, água cura, água salva, água nos faz irmãos. Nos renova, água viva - Jesus Cristo - és perdão.

Presid.: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA (96º enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS

Presid.: Deus eterno e todo poderoso, que, sendo o Cristo batizado no Jordão, e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por N. S.J.C. ... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Pelo Batismo, como Jesus, somos consagrados por Deus para uma missão. Cada batizado recebe dons e graças que deve desenvolver ao longo da vida, em benefício de toda comunidade.

I LEITURA - Is 42, 1-4.6-7

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS
Assim fala o Senhor: ¹“Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. ⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. ⁵Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constitui como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos,

tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 28(29)

(Mel. Cantai um canto novo /93º Enc.)

Ref.: Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo.

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com santo ornamento!
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa!
3. Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre!

II LEITURA - At 10, 34-38

10. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS
Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Mc 1, 7-11

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (98º Enc.)

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: “Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós!”

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS - Naquele tempo,
⁷João Batista pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos batizei com água, mas Ele vos batizará com o Espírito Santo”. ⁹Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão. ¹⁰E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo e o Espírito, como pomba, descer sobre Ele. ¹¹E do céu veio uma voz: “Tu és meu Filho amado, em Ti ponho meu bem querer”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão. Podem ser omitidas devido a pandemia)

Presid.: Irmãs e irmãos em Cristo: recordando o batismo de Jesus, o Filho muito amado de Deus Pai, rezemos pelos homens e pelas mulheres de toda a terra, dizendo:

Todos: Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

1. Pela Igreja, mãe dos cristãos, pelos ministros da Palavra e do batismo e pelos que renascem da água e do Espírito, rezemos ao Senhor...
2. Pelos homens perseguidos e humilhados, pelos que perderam a coragem de lutar e por aqueles que os defendem e animam, rezemos ao Senhor...
3. Pelos doentes que perderam a esperança, pelas crianças que perderam os seus pais e por aquelas a quem falta o amor e um lar, rezemos ao Senhor...
4. Por todos nós que recebemos o sacramento do batismo, pelos que estão em graça e paz com Deus e por aqueles que entre nós vivem nas trevas do erro, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Senhor, nosso Deus, reavivai em nós, pelo Espírito Santo, o dom e a alegria do batismo, para que Vos chamemos nosso Pai e nos sintamos, de verdade, vossos filhos. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no teu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (90º enc.)

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus). Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Recebei, O Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro que lavou em sua misericórdia os pecados do mundo. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO *(MR p. 166)*

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinai que vosso Verbo habita entre os seres humanos. E pelo Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II *(MR p. 478)*

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEL: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na

caridade, com o papa Francisco, com nosso bispo Carlos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu sou o pão do amor vivo/ Que desceu do céu/
Não morrerá jamais quem Dele comer/ Pois terá a vida eterna.

Ref.: Presença real, não é mais pão/É o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz (é presença real)/ Presença real, não é mais vinho/É o sangue do Senhor, é o mandamento do amor (é presença real).

2. Meu corpo e também meu sangue é isto/ Que é dado por vós/ E será perdão para todo pecado/ Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre/ Também vai ao Pai/
E viverá feliz no Espírito Santo/ No projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo/ É a nossa missão/
Não temerá jamais quem a vida doar/ Em favor dos irmãos.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus. Quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus para sempre na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria, engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.
2. É feliz quem em Deus busca refúgio, na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me, dos meus temores o Senhor me fez livrar.
3. O Senhor volta seus olhos para o justo que faz o bem, que não engana e busca a paz. E Ele atende os seus clamores, reconhecendo todo o bem que o justo faz.

22. OREMOS

Presid.: Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITOS FINAIS

Exortações e Bênção

23. CANTO FINAL

1. Eu já recebi tua graça, Senhor, no dia em que fui batizado; fui ungido e depois enviado pra ser missionário no meio do povo. Eu já recebi tua luz e por isso eu vejo mais claro; nas águas eu fui batizado, fui abençoado, nascido de novo.

Ref.: Nas águas do rio Jordão eu vi João mostrar Jesus. Agora eu vejo que Jesus é quem aponta para mim. (bis)

2. Depois que eu fui batizado o Espírito Santo agiu sobre mim, nunca mais eu fiquei instalado diante do mundo, de tudo que eu vi. Por vezes ouvia um chamado, mas não percebia de onde ele vinha; aí, eu voltei ao passado e, nos braços de Deus, eu não resisti.

BATIZADOS PARA A MISSÃO...

O Batismo do Senhor inaugura sua vida pública e sua missão. Os cristãos são batizados no mesmo Espírito, por isso esta celebração remete ao nosso compromisso com o Reino de Deus.

A primeira leitura traz um texto do Segundo Isaías (cap.40-55) intitulado "O Livro da Consolação" que dirige palavras de consolo e

esperança ao povo que havia regressado do exílio. É o primeiro dos quatro cânticos do Servo Sofredor. O Servo é portador do Espírito do Senhor, o que indica sua eleição. Sua missão implica promover a justiça e a verdade, e seu julgamento se dá pela via da humildade e da simplicidade. Formado por Deus, é apresentado como aquele que promoverá a Aliança que unirá novamente o povo e, sem perder a perspectiva universalista, o texto o apresenta como a luz das nações e promotor da salvação. Podemos identificar a figura do Servo Sofredor com Jesus, que ungido pelo Espírito inaugura o Reino de justiça e paz e traz a Salvação à humanidade.

No Evangelho, as expectativas do povo acerca do Messias levam João a declarar que o Ungido do Senhor é aquele que trará o Batismo no Espírito Santo e no fogo. De fato, o batismo de João pertence ao Antigo Testamento e serve como gesto penitencial. Ao associar-se ao batismo de João Jesus não se declara pecador, mas revela-se solidário com a humanidade pecadora. Na cena seguinte, enquanto estava em oração, Jesus recebe sobre si o Espírito Santo em forma de pomba que confirma seu messianismo. A voz do Pai revela sua relação filial com Deus. É uma cena trinitária carregada de simbolismos e mostra toda novidade trazida pela pessoa de Jesus.

A segunda leitura é justamente um reflexo desta novidade de Deus. Na casa de Cornélio, centurião romano que vivia em Cesaréia, Pedro reconhece que diante de Deus não há distinção de pessoas, mas Ele aceita a todos que o temem e que procuram praticar a justiça. A Boa-Nova anunciada por Jesus aos israelitas é dirigida também aos pagãos, por isso todo preconceito deve ser superado. O versículo 38 funciona como uma espécie de síntese da atividade de Jesus. Ungido pelo Espírito, passou pelo mundo promovendo o bem e livrando a todos que estavam sob o domínio do mal. O tema do batismo/unção é, portanto, transversal em toda Liturgia da Palavra deste domingo, e deve nos levar a refletir que é o mesmo Espírito Santo que fecunda e santifica a Igreja, e, portanto, ela não pode isentar-se de promover o Reino. Essa foi a missão de Jesus, essa é a missão da Igreja.

Texto: Equipe Diocesana.